



CA
AT

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ANO DE 2015

A Fundação Amália Rodrigues é uma pessoa colectiva de direito privado e tipo fundacional sem fins lucrativos, de solidariedade social e de utilidade pública geral.

O Conselho de Administração tem a missão de garantir a dignificação da imagem de Amália Rodrigues, parte integrante da nossa própria identidade e que se constitui como património nacional, para o que suporta, integralmente, todas as despesas, nomeadamente, os custos de reparação, manutenção e conservação de todo o património, as quais vão continuar a ter um peso considerável na estrutura dos custos, bem como, as despesas directas e indirectas com o pessoal, designadamente, com os colaboradores que tomam conta da Casa Museu, em São Bento, e da casa do Brejão, ou que se lhe dedicam em exclusividade.

Nos proveitos estarão reflectidas as receitas das fracções de um prédio de rendimento em Lisboa que, produz um determinado rendimento anual, proveniente de rendas, mas também tem custos elevados associados a despesas de condomínio, obras de manutenção e conservação.

O Conselho de Administração desenvolveu o plano de actividades para o ano de 2016 e procedeu à respectiva elaboração do orçamento, com base nas estimativas de 2015 e do Relatório e Contas de 2014.

Os Órgãos Sociais da Fundação, designadamente os membros do Conselho de Administração, têm desempenhado as suas funções institucionais gratuitamente.



Nesse sentido, têm desempenhado as suas competências gerindo as actividades condicionadas por Entidades e factores externos.

Com a publicação no Diário da República, 2ª série - Nº 202, de 19 de Outubro de 2007, do Despacho nº 23 913/2007, da Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Primeiro-Ministro, da declaração de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 de Novembro, com efeitos retroactivos à data do pedido, em 2000, veio finalmente fazer justiça à Fundação e viabilizar economicamente a Instituição dando continuidade a um projecto de cultura e de solidariedade social.

Apesar dos direitos de imagem da Artista serem propriedade da Fundação, existem algumas Entidades que continuam a utilizar, abusivamente, a Imagem da Artista em proveito próprio, prejudicando notoriamente os resultados da Fundação, não obstante o registo de marca junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e junto da World Intellectual Property Organization.

O património da Artista encontra-se reflectido no presente Relatório e Contas, podendo a Fundação dispor do dinheiro que estava depositado no Banco Barclays a partir de 16 de Julho de 2008.

A não disponibilização deste dinheiro em tempo, obrigou a Fundação a limitar a sua actividade, causando danos patrimoniais e não patrimoniais, sendo o Banco Barclays responsável pelas perdas e danos que se traduziram na frustração de um direito a ganhos e benefícios da Fundação, que seriam decorrentes da normal actividade.

Para que a Fundação Amália Rodrigues possa cumprir a sua missão e os objectivos de distribuição de rendimentos, para a Casa do Artista e outras entidades, é necessário que tenha rendimentos líquidos positivos acumulados.



Handwritten signature in blue ink.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade Portuguesa e a comunidade Internacional continuam a manifestar o seu reconhecimento pela figura ímpar de Amália Rodrigues, através de actos públicos de grande significado.

A Fundação desenvolveu ao longo do ano relações com Associações Culturais e com outras pessoas ou Instituições de utilidade pública sem fins lucrativos, de forma a cumprir com o objecto e fins estatutários. Assim como, continua a cooperar com o Estado, a administração central, regional e local, como é o caso das Câmaras Municipais e Autarquias.

Exemplos disso são a utilização da Imagem da Amália Rodrigues e da Casa-Museu para promover Portugal no estrangeiro, nomeadamente, nas comunidades portuguesas, nos países de língua oficial portuguesa e, em algumas autarquias, para promover a música em Portugal.

A Fundação tem realizado com diversas entidades públicas e privadas, Exposições com alguns objectos da Artista no sentido de manter a memória de uma herança deixada pela Amália ao seu Povo.

Foi autorizada a utilização de imagem de Amália no espetáculo de Filipe La Féria "A noite das mil estrelas", que esteve em cena no Casino Estoril de Abril a Dezembro de 2015.



Em Maio, na Casa Museu, teve lugar a apresentação do livro *“Amália no Mundo – Sinais de uma vida nos sulcos do vinil”* do autor Ramiro Guiñazú, com apresentação do Sr. José Moças e presença do autor através de videoconferência.

Ainda em Maio, na Casa Museu, foi formalmente inaugurada a Sala Amadeu Aguiar. Nesta cerimónia esteve presente o homenageado, assim como os actuais e antigos membros da Fundação Amália Rodrigues.

Em 06 de Outubro realizou-se a X Gala Prémio AMÁLIA, produzida pela “Música no Coração” no Teatro Municipal São Luíz, em Lisboa, em que, e de acordo com a recente revisão do seu regulamento, foi atribuído à pessoa que se distinguiu excepcionalmente, por manifestação ímpar de talento e mérito, na continuação do exemplo e do legado universalista de Amália, os quais tiveram na preservação e no desenvolvimento do Fado, a sua expressão primeira, mas que a ele se não restringiram. Desta forma, o Júri deliberou atribuir o Prémio Amália a Vítor Pavão dos Santos. A Gala Prémios Amália é um evento cultural de referência, e que, tem vindo a ser transmitido pelos três canais da RTP, a saber, RTP 1, RTP África e RTP Internacional.

Foi renovado o protocolo com a Majov Edições Lda., detentora da marca Goldenbook, que divulga o que de melhor oferece cada região do país junto das cadeias de hotéis de quatro e cinco estrelas nelas sitiadas e, nomeadamente, para a edição 2015/16 do Goldenbook Lisbon, com vista a uma ampla divulgação da vida e obra de Amália Rodrigues através de uma breve biografia e a divulgação da Casa Museu, com fotografias, contactos e horários de funcionamento, na promoção do turismo nacional e da cidade de Lisboa em concreto.



AT
C

Nas visitas à Casa-Museu, a Fundação colaborou regularmente ao longo do ano com diversas entidades de carácter cultural e social, escolas, redes para a inclusão, lares de idosos, oferecendo condições especiais para as pessoas carenciadas. A Casa Museu registou 6.792 visitantes no ano de 2015.

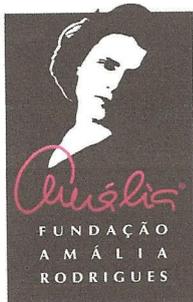
CONTAS E PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS DE 2015

A Fundação Amália Rodrigues mantém a Casa-Museu Amália Rodrigues aberta ao público, porque é de interesse nacional e na convicção de que está a prestar um serviço ao País, promovendo o Turismo e dignificando o nome de Portugal.

A Fundação suporta integralmente todos os custos de funcionamento, nomeadamente, as despesas de reparação, manutenção e conservação de todo o seu património.

Estas despesas de estrutura, no valor de € 41.955,11, continuam a ter um peso considerável no total dos custos. Assim como as despesas com os funcionários, no valor de € 68.602,31, nomeadamente, com as pessoas que tomam conta e fazem a respectiva manutenção e conservação da Casa Museu em S. Bento e da casa do Brejão.

O total dos proveitos correntes foi de € 120.934,14, sendo € 31.621,50 provenientes de vendas de bilhetes da Casa Museu, € 8.059,37 de venda de produtos vários, € 12.239,85 de proveitos de juros de depósitos bancários e aplicações financeiras, € 4.189,39 de outros proveitos e ganhos financeiros (donativos), € 43.605,96 provenientes de rendimentos de imóveis e de cedência a exploração da cafetaria, € 14.531,34 referentes a Prestações de Serviços (cedência de nome e imagem de



Amália e aluguer da casa do Brejão) e € 6.686,73 de outros proveitos (alienação de dois prédios rústicos detidos parcialmente pela Fundação).

O Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas e delibera que os Resultados Líquidos negativos do exercício de 2015, no valor de € 37.174,66, sejam transferidos para a conta Resultados Transitados.

Este valor incorpora Provisão no montante de € 39.605,32 decorrente de acção judicial, Processo nº 102/07.2TJLSB.

Lisboa, 08 de Junho de 2016

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

BALANÇO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(modelo reduzido)

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3.473.366,49	3.490.189,71
Activos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		872.896,30	872.896,30
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.480,76	2.480,76
Total do activo não corrente		4.348.743,55	4.365.566,77
Activo Corrente			
Inventários		15.786,93	25.624,88
Clientes		4.545,45	1.859,30
Estados e outros entes públicos		13.235,50	15.566,45
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a receber		17.938,72	17.916,82
Outros activos financeiros		9.018,64	0,00
Caixa e depósitos bancários		348.437,60	353.589,13
Total do activo corrente		408.962,84	414.556,58
Total do activo		4.757.706,39	4.780.123,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5.011.475,94	5.011.475,94
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-311.593,88	-288.527,07
Outras variações no capital próprio		21.340,71	11.064,30
Resultado líquido do período		-37.174,66	-18.445,16
Total do capital próprio		4.684.048,11	4.715.568,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		39.605,32	16.024,45
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		39.605,32	16.024,45
Passivo corrente			
Fornecedores		1.954,60	4.900,23
Estado e outros entes públicos		1.549,96	1.370,08
Diferimentos		0,00	7.741,29
Outras contas a pagar		30.548,40	34.519,29
Total do passivo corrente		34.052,96	48.530,89
Total do passivo		73.658,28	64.555,34
Total do capital próprio e do passivo		4.757.706,39	4.780.123,35

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(modelo reduzido)

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		54.212,21	47.953,74
Subsídios à exploração		4.189,39	366,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.663,48	-8.583,28
Fornecimentos e serviços externos		-41.955,11	-53.271,81
Gastos com o pessoal		-68.602,31	-64.240,71
Provisões (aumentos/reduções)		-23.580,87	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		50.292,69	68.941,01
Outros gastos e perdas		-2.297,08	-2.051,75
- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-33.404,56	-10.885,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.009,95	-16.009,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-49.414,51	-26.895,81
Juros e rendimentos similares obtidos		12.239,85	8.452,50
Juros e gastos similares suportados		0,00	-1,85
Resultado antes de impostos		-37.174,66	-18.445,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-37.174,66	-18.445,16

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO 2015

Exmos. Senhores

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Amália Rodrigues examinou o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e, conseqüentemente, vem submeter à Vossa apreciação, o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhou-se com regularidade o ano de actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração todos os esclarecimentos em relação à gestão corrente e do património.
3. Em conformidade com os Estatutos, este Conselho procedeu à fiscalização das contas, tendo para o efeito verificado e analisado os documentos, diários e balancetes do exercício.
4. Tomou-se conhecimentos do conteúdo do Relatório do Conselho de Administração, documento este que merece a nossa concordância.
5. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explica e complementa as peças contabilísticas e dá relevo às acções levadas à prática pela Fundação Amália Rodrigues durante o ano de 2015.
6. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração de Resultados, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.



Com base no Relatório exposto, somos de parecer:

Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 08 de Junho de 2016

O Conselho Fiscal

Dr. Jorge Manuel Miranda Themudo Barata

(Presidente)

Dr. Luís Fernando Peixoto Carvalho Dias

(Vogal)

Dr. Jack Rebelo

(Vogal)